

WW AMETRYN 800 WG

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 16208.

COMPOSIÇÃO:

N ² -ethyl-N ⁴ -isopropyl-6-methylthio-1,3,5-triazine-2,4-diamine (AMETRINA)	800 g/kg (80,0 % m/m)
Outros Ingredientes	200 g/kg (20,0 % m/m)

GRUPO	C1	HERBICIDA
--------------	-----------	------------------

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO.

CLASSE: Herbicida seletivo, de ação sistêmica, do grupo químico triazina.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Granulado Dispersível (WG).

TITULAR DO REGISTRO (*):

WILLOWOOD AGRISCIENCE REPRESENTACAO COMERCIAL LTDA.

Avenida Paulista, nº 2444 - Bairro Bela Vista

01.310-933 - São Paulo - SP

CNPJ: 40.503.635/0001-26, registrada na CDA/SP sob o nº 4325

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

PRODUTO TÉCNICO:

AMETRIN GAN TÉCNICO MILENIA – Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 1568601

ADAMA AGAN LTD.

Haashlag Street 3, P.O. Box 262, 77102, Northern Industrial Zone, Ashdod – Israel

AMETRINA TÉCNICO RAINBOW – Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 5112

SHANDONG WEIFANG RAINBOW CHEMICAL CO. LTD.

Binhai Economic Development Area, 262737, Weifang, Shandong, China

AMETRINA TÉCNICO MILENIA BR – Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 14619

AMETRINA TÉCNICO ADAMA – Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº TC15821

AMETRINA TÉCNICO ZS – Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 7017



FORMULADOR:

ADAMA BRASIL S/A

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 – Parque Rui Barbosa
Londrina/PR – CEP 86031-610
Tel. (43) 3371-9000 – Fax: (43) 3371-9017
CNPJ: 02.290.510/0001-76 – Inscrição Estadual: 60.107.287-44
Registro Estadual nº 003263 – ADAPAR/PR

ADAMA BRASIL S/A

Avenida Júlio de Castilhos, 2085
Taquari/RS – CEP 95860-000
Tel. (51) 3653-9400 – Fax: (51) 3653-1697
CNPJ: 02.290.510/0004-19
Registro Estadual nº 00001047/99 – SEAPA/RS

ADAMA AGAN LTD

Haashlag Street 3, P.O. Box 262, 77102, Northern Industrial Zone, Ashdod – Israel

UPL DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS S.A.

Rodovia Sorocaba, Km 122, Pilar do Sul
Salto de Pirapora/SP – CEP 18160-000
Tel. (15) 3491-9900 – Fax: (15) 3491-9918
CNPJ: 62.182.092/0012-88
Registro Estadual nº 476 – CDA/SP

IHARABRAS S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS

Avenida Liberdade, 1701 - Cajuru do Sul
Sorocaba/SP – CEP 18087-170
Tel. (15) 3235-7700 – Fax: (15) 3235-7778
CNPJ: 61.142.550/0001-30
Registro Estadual nº 008 – CDA/SP

NORTOX S.A.

Rodovia BR 369, Km 197 – Distrito Aricanduva
Arapongas/PR – CEP 86700-970
Tel. (43) 3274-8585 – Fax: (43) 3274-8500
CNPJ: 75.263.400/0001-99
Registro Estadual nº 000466 – SEAB/PR

NORTOX S.A.

Rodovia BR 163, Km 116, Distrito Industrial.
Rondonópolis/MT – CEP 78740-275
Tel. (66) 3439-3700 – Fax: (66) 3439-3715
CNPJ: 75.263.400/0011-60
Registro Estadual nº 183/06 – INDEA/MT

SUMITOMO CHEMICAL BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA S.A.

Avenida Parque Sul, nº 2138, 1º Distrito Industrial
Maracanaú/CE – CEP 61939-000
Tel. (85) 4011-1007 – Fax: (85) 4011-1099
CNPJ: 07.467.822/0001-26
Registro Estadual nº 856/2012 –DICOP/GECON/SEMACE



OURO FINO QUÍMICA LTDA.

Avenida Filomena Cartafina, 22335, Quadra 14, Lote 5, Distrito Industrial III
Uberaba/MG – CEP 38040-450
Tel. (34) 3331-0218
CNPJ: 09.100.671/0001-07
Registro Estadual nº 701-4896/2012 – IMA/MG

SHANDONG WEIFANG RAINBOW CHEMICAL CO. LTD.

Binhai Economic Development Area, 262737, Weifang, Shandong, China.

TAGMA BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

Avenida Roberto Simonsen, 1459, Recanto dos Pássaros
Paulínia/SP – CEP 13140-000
Tel. (19) 3874-7000 – Fax: (19) 3874-7004
CNPJ: 03.855.423/0001-81
Registro Estadual nº 477 – CDA/SP

UPL DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS S.A.

Avenida Maeda, s/nº, Distrito Industrial
Ituverava /SP – CEP 14500-000
Tel. (19) 3794-5600 – Fax: (19) 3794-5624
CNPJ: 02.974.733/0003-14
Registro Estadual nº 1049 – CDA/SP

ZHEJIANG ZHONGSHAN CHEMICAL INDUSTRY GROUP CO., LTD.

Zhongsan, Xiaopu, Changxing, Zhejiang Province, 313116 - China.

SHANDONG BINNONG TECHNOLOGY CO., LTD.

No. 518, Yongxin Road, Binbei Town, Binzhou, Shandong, China.

WILLOWOOD CHEMICALS LIMITED.

Block No. 69/P, Village - Manjusar, Taluka. Savli, District. Vadodara, Gujarat - 391776, India

WILLOWOOD CHEMICALS LIMITED.

Block No. 73 & 76, Village-Manjusar, Taluka. Savli, District. Vadodara, Gujarat - 391776, India

HEBEI SHANLI CHEMICAL CO.,LTD.

Eighteenth Team, Zhongjie Farm, Cangzhou City, Hebei Province, 061108, P.R. China.

MANIPULADOR:

ULTRAFINE TECHNOLOGIES INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

R. Alberto Guizo, 859, Indaiatuba - SP, 13347-402
CNPJ: 50.025.469/0001-53. Registro – CFICS / GDSV / CDA nº 466

ULTRAFINE TECHNOLOGIES INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

Rua Bonifácio Rosso Ros, 260, Indaiatuba – SP, 13348-790
CNPJ: 50.025.469/0004-04. Registro – CFICS / GDSV / CDA nº 1248.

TAGMA BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA

CNPJ: 03.855.423/0001-81
Avenida Roberto Simonsen, 1459, Paulínia - SP, 13148-030
Cadastro da empresa no órgão estadual – CFICS / GDSV / CDA Nº 477

INDÚSTRIA QUÍMICA LORENA LTDA.

CNPJ: 48.284.749/0001-34

R 01 ESQUINA COM RUA 06, S/N, LT IND NOVA ROSEIRA, ROSEIRA-SP, 12.580-000
CADASTRO DA EMPRESA NO ÓRGÃO ESTADUAL – CFICS / GDSV / CDA Nº 266**IMPORTADOR:****COPALLIANCE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA.**

Rua José Paulino, 235, sala 209, Centro,

CEP 13013-000, Campinas - SP,

CNPJ sob o nº 10.664.726/0001-82. Registro SAA/CDA/SP nº 904.

GOPLAN S/A

Rua Antonio Lapa, nº 606, Cambuí, CEP 13025-241, Campinas/SP.

CNPJ: 37.422.096/0001-96. Registro CDA - SP nº 4296.

AMAGGI EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LTDA.

Rodovia-RO 435, Km 113, Zona Rural, Cerejeiras/RO

CNPJ sob o nº 77.294.254/0022-19

Número de registro do estabelecimento/Estado: 0001655

AMAGGI EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LTDA.

Rodovia BR 364, KM 20, S/N, Zona Rural, Cuiabá/MT,

CNPJ sob o nº 77.294.254/0050-72

Número de registro do estabelecimento/Estado: 20435

AMAGGI EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LTDA.

Rodovia BR 163, 2461, Expansão Urbana, Sorriso/MT,

CNPJ sob o nº 77.294.254/0077-92

Número de registro do estabelecimento/Estado: 22956

AMAGGI EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LTDA.

Rodovia PA 125, Quadra 03, Lote 15, CEP: 68628-557, Paragominas/PA

CNPJ: 77.294.254/0083-30

Registro Estadual: 004.23 (ADEPARA).

AMAGGI EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LTDA.

Avenida Ville Roy, nº 7492, Quadra 54, São Vicente, CEP: 69301-000, Boa Vista/ RR

CNPJ: 77.294.254/0079-54

Registro Estadual 1420025 (ADERR).

NUTRIEN SOLUÇÕES AGRÍCOLAS LTDA.

Rodovia Raposo Tavares, S/N, KM 172, Centro, Itapetininga/ SP,

CNPJ sob o nº 88.305.859/0004-00

Número de registro do estabelecimento/Estado: 1161

NUTRIEN SOLUÇÕES AGRÍCOLAS LTDA.

Rua Fidencio Ramos, Nº 308, Andar 9 Conj 91 A 94 Torre A, Vila Olimpia, São Paulo/SP,

CNPJ sob o nº 88.305.859/0001-50

Número de registro do estabelecimento/Estado: 4292

AGRILEAN INPUTS S.A.Rodovia Presidente Castelo Branco, Km 30,5, nº 11100, bairro Jardim Maria Cristina,
Barueri/SP, CEP: 06.421-300,

CNPJ sob o nº 47.983.211/0004-06.

Registro CFICS/GDSV/CDA nº 4378.

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA AGRONÔMICA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE. É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Corrosivo ao Ferro.

Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA – CATEGORIA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL
II – MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**



Cor da faixa: Azul PMS Blue 293 C

INSTRUÇÕES DE USO:

WW AMETRYN 800 WG é um herbicida seletivo, de ação sistêmica, à base do ingrediente ativo ametrina.

WW AMETRYN 800 WG é indicado para o controle em pré e pós-emergência das plantas infestantes após o transplante do abacaxi, em pré e pós-emergência das plantas infestantes na cultura do café com mais de dois anos de idade, em pré e pós-emergência das plantas infestantes e da cana-de-açúcar e em pré-emergência da cultura da mandioca na pré ou pós-emergência das plantas infestantes.

CULTURAS, PLANTAS INFESTANTES, DOSES, ÉPOCA, NÚMERO E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Cultura	Plantas infestantes	Doses em Pré-emergência (kg/ha)	Doses em Pós-emergência (kg/ha)		Número, época e intervalo de aplicações
			Tipo de Solo		
			Arenoso / Areno Argiloso / Argiloso		
Abacaxi	Capim-marmelada (<i>Brachiaria plantaginea</i>)	Solo Arenoso 2,0	Até 3 perfilhos 2,0	Até 5 perfilhos 3,0	O WW AMETRYN 800 WG pode ser aplicado em torno de dez dias após o transplante da cultura no campo, podendo as plantas infestantes estar em pré ou pós-emergência. Poderá ser realizada uma segunda aplicação dependendo das condições de
	Capim-pé-de-galinha (<i>Eleusine indica</i>)	Solo Areno Argiloso 2,5	Até 5 folhas 2,0	Até 1 perfilho 3,0	
	Capim-colchão (<i>Digitaria horizontalis</i>)	Solo Argiloso 3,0	Até 3 folhas 2,0	Até 5 folhas 3,0	
	Capim-braquiária (<i>Brachiaria decumbens</i>)	-	Até 5 folhas 2,0	Até 1 perfilho 3,0	
	Corde-de-viola (<i>Ipomoea grandifolia</i>)	-	Até 4 folhas 2,0	Até 6 folhas 3,0	
	Apaga-fogo (<i>Alternanthera tenella</i>)	Solo Arenoso 2,0	Até 4 folhas 2,0	Até 6 folhas 3,0	

	Beldroega (<i>Portulaca oleracea</i>)	Solo Areno Argiloso 2,5			reinfestação. Não aplicar mais do que duas vezes durante o ciclo da cultura com intervalo mínimo de 60 dias. Nas aplicações em pós-emergência adicionar espalhante adesivo na dose recomendada pelo fabricante.
	Caruru-roxo (<i>Amaranthus viridis</i>)				
	Carrapicho-de-carneiro (<i>Acanthospermum hispidum</i>)	Solo Argiloso 3,0			
	Falsa-serralha (<i>Emilia sonchifolia</i>)				
	Guanxuma (<i>Sida rhombifolia</i>)				
	Mentrasto (<i>Ageratum conyzoides</i>)				
	Nabo-bravo (<i>Raphanus raphanistrum</i>)				
	Picão-preto (<i>Bidens pilosa</i>)				
	Trapoeraba (<i>Commelina benghalensis</i>)				

Cultura	Plantas infestantes	Doses em Pré-emergência (kg/ha)	Doses em Pós-emergência (kg/ha)		Número, época e intervalo de aplicações
			Tipo de Solo		
			Arenoso / Areno-argiloso / Argiloso		
Café	Capim-marmelada (<i>Brachiaria plantaginea</i>)	Solo Arenoso 1,5	Até 3 folhas 1,5		O WW AMETRYN 800 WG pode ser aplicado quando as plantas infestantes estiverem em pré ou pós-emergência. Poderá ser utilizado em arruação ou esparramação em cafeeiros adultos com mais de dois anos de idade. Não realizar mais do que duas aplicações durante o ano com intervalo mínimo de 90 dias. Nas aplicações em pós-emergência adicionar espalhante adesivo na dose recomendada pelo fabricante.
	Capim-pé-de-galinha (<i>Eleusine indica</i>)	Solo Areno Argiloso 2,0 Solo Argiloso 2,5	Até 5 folhas 2,5		
	Capim-colchão (<i>Digitaria horizontalis</i>)	Solo Arenoso 1,5 Solo Areno Argiloso 2,0 Solo Argiloso 2,5	Até 2 folhas 1,5		
	Apaga-fogo (<i>Alternanthera tenella</i>)		Até 4 folhas 2,5		
	Beldroega (<i>Portulaca oleracea</i>)		Até 2 folhas 1,5		
	Caruru-roxo (<i>Amaranthus hybridus</i>)		Até 4 folhas 2,5		
	Carrapicho-de-carneiro (<i>Acanthospermum hispidum</i>)		Até 2 folhas 1,5		
	Carrapicho-rasteiro (<i>Acanthospermum australe</i>)		Até 4 folhas 2,5		
	Falsa-serralha (<i>Emilia sonchifolia</i>)		Até 2 folhas 1,5		
	Guanxuma (<i>Sida rhombifolia</i>)		Até 4 folhas 2,5		
	Mentrasto (<i>Ageratum conyzoides</i>)		Até 2 folhas 1,5		
	Nabo-bravo (<i>Raphanus raphanistrum</i>)		Até 4 folhas 2,5		
	Picão-branco (<i>Galinsoga parviflora</i>)	Até 2 folhas 1,5			
	Picão-preto (<i>Bidens pilosa</i>)	Até 4 folhas 2,5			
	Trapoeraba (<i>Commelina benghalensis</i>)	Solo Argiloso 2,5			
	Rubim (<i>Leonorus sibiricus</i>)	Solo Argiloso 2,5			

Cultura	Plantas infestantes	Doses em Pré-emergência (kg/ha)	Doses em Pós-emergência (kg/ha)		Número, época e intervalo de aplicações
			Tipo de Solo		
			Arenoso / Arenoso-argiloso / Argiloso		
Cana-de-Açúcar	Capim-marmelada (<i>Brachiaria plantaginea</i>)	Solo Arenoso 3,0	Até 3 perfilhos 3,0	Até 5 perfilhos 5,0	O WW AMETRYN 800 WG pode ser aplicado em pré ou pós-emergência da cultura e das plantas infestantes no sistema de cultivo em cana planta ou cana soca. Não aplicar mais do que duas vezes durante o ciclo da cultura com intervalo mínimo de 60 dias. Nas aplicações em pós-emergência adicionar espalhante adesivo na dose recomendada pelo fabricante.
	Capim-pé-de-galinha (<i>Eleusine indica</i>)	Solo Arenoso Argiloso 4,0	Até 5 folhas 3,0	Até 1 perfilho 5,0	
	Capim-colchão (<i>Digitaria horizontalis</i>)	Solo Argiloso 5,0	Até 4 folhas 3,0	Até 1 perfilho 5,0	
	Capim-braquiária (<i>Brachiaria decumbens</i>)	-	Até 5 folhas 3,0	Até 1 perfilho 5,0	
	Capim-colonião (<i>Panicum maximum</i>)	-	Até 2 folhas 3,0	Até 4 folhas 5,0	
	Corda-de-viola (<i>Ipomoea grandifolia</i>)	-	Até 4 folhas 3,0	Até 6 folhas 5,0	
	Apaga-fogo (<i>Alternanthera tenella</i>)	Solo Arenoso 3,0 Solo Arenoso Argiloso 4,0 Solo Argiloso 5,0	Até 4 folhas 3,0	Até 6 folhas 5,0	
	Beldroega (<i>Portulaca oleracea</i>)				
	Caruru-roxo (<i>Amaranthus hybridus</i>)				
	Carrapicho-de-carneiro (<i>Acanthospermum hispidum</i>)				
	Falsa-serralha (<i>Emilia sonchifolia</i>)				
	Guanxuma (<i>Sida rhombifolia</i>)				
	Nabo-bravo (<i>Raphanus raphanistrum</i>)				
Picão-preto (<i>Bidens pilosa</i>)					
Trapoeraba (<i>Commelina benghalensis</i>)					

Cultura	Plantas infestantes	Doses em pré-emergência (kg/ha)	Doses em Pós-emergência somente das plantas infestantes (kg/ha)	Número, época e intervalo de aplicações
Mandioca	Capim-marmelada (<i>Brachiaria plantaginea</i>)	Solo Arenoso 2,0	Solo Arenoso / Arenoso-Argiloso / Argiloso Até 4 folhas 2,0 a 3,0	O WW AMETRYN 800 WG deverá ser aplicado em torno de dois dias após o plantio da cultura antes da emergência, em pré-emergência das plantas infestantes. O WW AMETRYN 800 WG poderá ser aplicado em pós-emergência das plantas infestantes, porém sempre antes da emergência da cultura. Aplicar somente uma vez durante o ciclo da cultura. Nas aplicações em pós-emergência adicionar espalhante adesivo na dose
	Capim-pé-de-galinha (<i>Eleusine indica</i>)			
	Capim-colchão (<i>Digitaria horizontalis</i>)			
	Apaga-fogo (<i>Alternanthera tenella</i>)	Solo Arenoso Argiloso 2,5		
	Beldroega (<i>Portulaca oleracea</i>)			
	Caruru-roxo (<i>Amaranthus hybridus</i>)	Solo Argiloso 3,0		
	Carrapicho-de-carneiro (<i>Acanthospermum hispidum</i>)			
	Carrapicho-rasteiro (<i>Acanthospermum australe</i>)			

	Falsa-serralha (<i>Emilia sonchifolia</i>)			recomendada pelo fabricante.
	Guaxuma (<i>Sida rhombifolia</i>)			
	Mentrasto (<i>Ageratum conyzoides</i>)			
	Nabo-bravo (<i>Raphanus raphanistrum</i>)			
	Picão-branco (<i>Galinsoga parviflora</i>)			
	Picão-preto (<i>Bidens pilosa</i>)			
	Trapoeraba (<i>Commelina benghalensis</i>)			

MODO DE APLICAÇÃO:

APLICAÇÃO TERRESTRE:

O **WW AMETRYN 800 WG** pode ser aplicado via terrestre através de pulverizador costal manual ou motorizado ou em pulverizador tratorizado. Todos os equipamentos deverão estar com pontas do tipo jato em leque plano nas séries 80.02 a 80.04 ou 110.02 a 110.04, espaçadas em 50 cm uma da outra. Utilizar a pressão adequada para cada tipo de ponta e o volume poderá ser de 150 a 400 L/ha ou seguir as recomendações conforme quadro abaixo.

Tipo de ponta	Cor da ponta	Distância entre pontas	Altura do alvo	Pressão (Lb/pol ²)	Velocidade de aplicação (km/h)	Volume de calda (L/ha)
AIJET 110.02	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5 – 10	200 – 100
AIJET 110.03	Azul	50 cm	50 cm	40	5 – 10	300 – 150
XR Teejet 110.02	Verde	50 cm	50 cm	40	5 – 10	200 - 110
XR Teejet 110.03	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5 – 10	300 - 150
XR Teejet 110.04	Azul	50 cm	50 cm	40	5 – 10	400 - 200
DG Teejet 110.02	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5 – 10	200 - 100
DG Teejet 110.03	Azul	50 cm	50 cm	40	5 – 10	300 - 150
DG Teejet 110.04	Vermelho	50 cm	50 cm	40	5 – 10	400 - 200
Twinjet 110.02	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5 – 10	200 - 100
Twinjet 110.03	Azul	50 cm	50 cm	40	5 – 10	300 - 150
Twinjet 110.04	Vermelho	50 cm	50 cm	40	5 – 10	400 - 200
Turbo Floodjet TF 02	Vermelho	75 cm	75 cm	40	5 – 10	300 - 150
Turbo Floodjet TF 02	Vermelho	100 cm	100 cm	40	5 – 10	250 - 100
Turbo Floodjet TF 03	Marron	75 cm	75 cm	40	5 – 10	500 - 200
Turbo Floodjet TF 03	Marron	100 cm	100 cm	40	5 – 10	350 - 150
Turbo Teejet 110.02	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5 – 10	200 - 100
Turbo Teejet 110.03	Azul	50 cm	50 cm	40	5 – 10	300 - 150
Turbo Teejet 110.04	Vermelho	50 cm	50 cm	40	5 – 10	400 - 200
XR Teejet 110.02	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5 – 10	200 - 100
XR Teejet 110.02	Azul	50 cm	50 cm	40	5 – 10	300 - 150
XR Teejet 110.02	Vermelho	50 cm	50 cm	40	5 – 10	400 – 200

APLICAÇÃO AÉREA

A aplicação aérea do **WW AMETRYN 800 WG** é recomendada somente para a cultura da cana-de-açúcar, podendo ser utilizado aeronaves do tipo Air Tractor AT 401 B, equipada com barra contendo 42 pontas do tipo Spraying Systems D8, core 46, faixa de aplicação em 22,0 m pressão de 200 kilopascal, proporcionando um volume de 40 L/ha de calda, densidade de 40 gotas/cm² e com diâmetro superior a 400 micra.

Parâmetros básicos para a aplicação aérea do herbicida WW AMETRYN 800 WG:

Época de aplicação	Volume de calda	DMV (μm)	Cobertura (Gotas/cm ²)	Faixa de aplicação
Pré e pós-emergência	40 L/ha	> 400	40	22,0 m

MODO DE PREPARO DA CALDA:

Colocar água limpa até aproximadamente 2/3 da capacidade do tanque de pulverização. Em seguida, adicionar WW AMETRYN 800 WG e o adjuvante nas doses recomendadas, completando o tanque com água e mantendo a agitação da calda durante o processo de preparo. Realizar a aplicação em seguida, mantendo o sistema de agitação do tanque em funcionamento durante a aplicação.

Realizar o processo da tríplice lavagem das embalagens durante o processo de preparo da calda.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Abacaxi	83 dias
Café	44 dias
Cana-de-açúcar	(1)
Mandioca	116 dias

(1) Intervalo de segurança não determinado devido à modalidade de emprego.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da completa secagem da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

- Não aplicar em pós-emergência se as infestantes estiverem em condições de estresse.
- Não aplicar em pós-emergência com umidade relativa inferior a 60%.
- Não aplicar com ventos superiores a 6,0 km/hora para não promover deriva para regiões vizinhas.
- No momento da aplicação em pré ou pós-emergência verificar a velocidade dos ventos e se há cultivos sensíveis ao produto.
- Aplicação aérea recomendada somente para a cultura da cana-de-açúcar.
- Na cultura do café é recomendado somente para lavouras com mais de dois anos de idade.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide item “MODO DE APLICAÇÃO”.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS:

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O uso sucessivo de herbicidas do mesmo mecanismo de ação para o controle do mesmo alvo pode contribuir para o aumento da população da planta daninha alvo resistente a esse mecanismo de ação, levando a perda de eficiência do produto e um consequente prejuízo.

Como prática de manejo de resistência de plantas daninhas e para evitar os problemas com a resistência, seguem algumas recomendações:

- Rotação de herbicidas com mecanismos de ação distintos do Grupo XX para o controle do mesmo alvo, quando apropriado.
- Adotar outras práticas de controle de plantas daninhas seguindo as boas práticas agrícolas.
- Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto.
- Sempre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e a orientação técnica da aplicação de herbicidas.

Informações sobre possíveis casos de resistência em plantas daninhas devem ser consultados e, ou, informados à: Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas (SBCPD: www.sbcpd.org), Associação Brasileira de Ação à Resistência de Plantas Daninhas aos Herbicidas (HRAC-BR: www.hrac-br.org), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA: www.agricultura.gov.br).

GRUPO	C1	HERBICIDA
-------	----	-----------

O produto herbicida WW AMETRYN 800 WG é composto por ametrina, que apresenta mecanismo de ação seletivo de ação sistêmico, pertencente ao Grupo C1, segundo classificação internacional do HRAC (Comitê de Ação à Resistência de Herbicidas), respectivamente.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA.

PRECAUÇÕES GERAIS

- **Produto para uso exclusivamente agrícola;**
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado;
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto;
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas;
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados;
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca;
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante;
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado;
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência;
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas;
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA

- Utilize Equipamento de Proteção Individual Recomendado (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila;
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados;
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar poeira;
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto;
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região;
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto;
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA." e manter os avisos até o final do período de reentrada;
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação;
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entrem em áreas tratadas logo após a aplicação;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação;
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas;
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis;
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação;
- Não reutilizar a embalagem vazia;
- No descarte de embalagens utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha;
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos de segurança, avental, botas, macacão, luvas e máscara;
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida;

ATENÇÃO **Pode ser nocivo se ingerido**
Pode ser nocivo em contato com a pele

PRIMEIROS SOCORROS: procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agrônomo do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis e etc) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.

Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação, usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

- INTOXICAÇÕES POR AMETRINA -
INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	Triazina
Classe toxicológica	CATEGORIA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO
Vias de exposição	Oral, inalatória, ocular e dérmica.
Toxicocinética	Em estudos conduzidos com roedores em laboratório, a ametrina é absorvida rapidamente pelo trato gastrointestinal e metabolizado por reações de N-dealquilação e oxidação de grupos N-alquis. Após 48 horas, até 64% do radical isopropil radiomarcado foi eliminado pelo ar expirado (42%), urina (20%) e fezes (2%). Após 72 horas, cerca de 90% do anel radiomarcado foi eliminado pela urina (58%) e fezes (32%). As maiores concentrações de radioatividade associadas com o anel radiomarcado foram encontradas no sangue, fígado, pulmão, baço e rins.
Toxicodinâmica	O aminotriazol tem mostrado ser bociogênico em várias espécies animais. O aminotriazol reduz a captação tireoideana de iodo e inibe a atividade da peroxidase tireoideana. A redução dos hormônios tireoideanos induz a um estímulo hipotalâmico da hipófise mediado pelo TSH. Esta estimulação prolongada parece ser responsável pela indução de câncer tireoideano em animais tratados com altas doses de aminotriazol.
Sintomas e sinais clínicos	Efeitos agudos: Ametrina é pouco tóxico para humanos. Sintomas de exposição aguda em altas doses incluem náusea, vômito, diarreia, fraqueza muscular e salivação. É moderadamente irritante aos olhos, pele e trato respiratório. A DL ₅₀ oral em ratos é 508 mg/Kg para ratos e 945 mg/Kg para camundongos. A CL ₅₀ inalatória para ratos é maior que 2,2 mg/L de ar. A DL ₅₀ dérmica é maior que 3.100 mg/Kg para ratos e 8,16 mg/Kg para coelhos. Mutagenicidade: os estudos demonstram que a ametrina não é mutagênico. Efeitos de Carcinogenicidade: não há nenhum dado para determinar se ametrina pode aumentar o risco de câncer em humanos. Estudo de literatura indica que consumindo grande quantidade de ametrina por um longo período de tempo pode causar dano hepático. Grupo triazina: Os herbicidas do grupo triazina geralmente tem um baixo grau de toxicidade em estudo conduzido com animais de laboratório. Neurotoxicidade: tem sido relatado tremores musculares, tetania, ataxia em animais após a ingestão com triazina. Gastrointestinal: anorexia e salivação tem sido visto em estudos com animais. Hepatotoxicidade: há relatos de necrose.
Diagnóstico	Os herbicidas do grupo das triazinas podem ser medidos no sangue e urina, porém, estes níveis são de pequena relevância para o tratamento em caso de envenenamento. O diagnóstico é estabelecido pela confirmação de exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.
Tratamento	Tratamento geral: as medidas gerais devem estar orientadas à estabilização do paciente com avaliação de sinais vitais e do "status mental", a efetividade da respiração e circulação, manutenção de vias aéreas patentes e adequada oxigenação, remoção da fonte de exposição ao produto com a descontaminação do paciente, administração de antídotos, medidas para aumentar a eliminação do tóxico do organismo, medidas sintomáticas e de manutenção. Estabilização do paciente: Monitorar sinais vitais (pressão sanguínea, frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura corporal). Estabelecer via endovenosa. Atenção especial para parada cardiorrespiratória, hipotensão e arritmias cardíacas. Usar vasopressores na hipotensão severa (evitar adrenalina pelo risco de fibrilação). Avaliar estado de consciência do paciente. Proteção das vias aéreas: Garantir uma via aérea patente. Sucção de secreções orais se necessário. Intubação e ventilação conforme necessário, especialmente se o paciente tiver depressão respiratória ou comprometimento neurológico. Administrar oxigênio conforme necessário para manter adequada perfusão tecidual. Se intoxicação severa, pode ser necessária ventilação pulmonar assistida. Medidas de descontaminação: Exposição oral: Tratamento de suporte vital, monitorização cardíaca e respiratória.

Controlar convulsões anteriormente a qualquer método de descontaminação gastrointestinal. A lavagem gástrica deve ser indicada se a dose ingerida for acima de 40 mg/Kg de ingrediente ativo (adulto), seguido de carvão ativado.

- Lavagem gástrica: Considere logo após a ingestão de uma grande quantidade do produto (geralmente dentro de 1 hora).

Atentar para nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração com a disposição correta do tubo orogástrico (paciente em decúbito lateral esquerdo) ou por intubação endotraqueal com *cuff*.

Contraindicações: perda de reflexos protetores das vias respiratórias ou alteração de consciência em pacientes não-intubados; pacientes com risco de hemorragia (alterações prévias de coagulação) ou perfuração gastrointestinal; e ingestão de quantidade não significativa do produto.

Carvão ativado: liga-se à maioria dos agentes tóxicos e pode diminuir a sua absorção sistêmica, se administrado logo após a ingestão (1 h).

Dose: administre uma suspensão de carvão ativado em água (240 ml de água/30 g de carvão). Dose usual: 25 a 100 g em adultos/adolescentes, 25 a 50 g (ou 0,5 a 1,0 g/Kg) em crianças de 1 a 12 anos e 10 a 25g (ou 0,5 a 1,0 g/Kg) em crianças com menos de 1 ano.

Contraindicações: pacientes neurologicamente comprometidos e com as vias aéreas desprotegidas, perfuração do trato gastrointestinal e quando o carvão ativado pode aumentar o risco de aspiração.

Na presença de vômito, pode ser administrado através de um tubo orogástrico ou tubo nasogástrico. Nos casos moderados a severos, a administração repetida de carvão ativado a cada 2-4 horas pode ser benéfica na tentativa de diminuir a absorção e a circulação entero-hepática, mas o uso de formulações contendo sorbitol (um catártico) deve ser evitada após a primeira dose.

- Não provocar vômito. Na ingestão de altas doses desse composto, podem aparecer vômitos espontâneos, não devendo ser evitado. Deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos.

ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente, vomitando, com dor abdominal severa ou dificuldade de deglutição.

Exposição Ocular: Lave os olhos expostos abundantemente com água ou solução salina 0,9% à temperatura ambiente por cerca de 20 a 30 minutos. Assegure que não fiquem partículas na conjuntiva. Evitar que a água da lavagem contamine o outro olho. Pode-se utilizar colírio anestésico no início da descontaminação ocular. Realizar avaliação oftalmológica de urgência.

Exposição Dérmica: Remova as roupas contaminadas e lave a área exposta, não negligenciando unhas e dobras cutâneas, com água abundante e sabão por cerca de 20 a 30 minutos para remover resíduos de agrotóxicos da pele e cabelo. Muitos agrotóxicos são corrosivos e irritantes e causam processo inflamatório local que pode se intensificar com a exposição ao sol. Podem ocorrer queimaduras químicas. Tratamento dos sintomas de acordo com as manifestações clínicas.

Exposição inalatória: Remover o paciente para um local arejado e fornecer adequadas ventilação e oxigenação. Muitos agrotóxicos possuem solventes derivados de petróleo e outras substâncias, como surfactantes, agravando a irritação de mucosas e os efeitos da intoxicação, podendo causar pneumonite e pneumonia química. Administrar oxigênio, corticoides, broncodilatadores, antagonistas H1, antibioticoterapia conforme indicação clínica.

Antídoto: não há antídoto específico conhecido para a substância.

CUIDADOS para os prestadores de primeiros socorros:
EVITAR aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto; e utilizar um equipamento intermediário de reanimação manual (Ambu) para realizar o procedimento.
A pessoa que presta atendimento ao intoxicado, especialmente durante a adoção das medidas de descontaminação, deverá estar protegida por luvas e avental impermeáveis, de forma a não se contaminar com o agente tóxico.

Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco potencial de aspiração, porém, se ocorrer vômito espontâneo, manter a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico.
Efeitos das interações químicas	Não são conhecidos efeitos aditivos, sinérgicos e/ou potencializadores.
ATENÇÃO	<p>Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS).</p> <p>As intoxicações por Agrotóxicos e Afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória.</p> <p>Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS).</p> <p>Notifique ao Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa).</p> <p>Telefone de Emergência da empresa: 0800 030 3333</p>

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

“Vide item Toxicocinética” e “Vide item Toxicodinâmica”.

Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:**Efeitos agudos para Animais de Laboratório:**

DL₅₀ oral em ratos: >2000 mg/kg p.c.

DL₅₀ dérmica em ratos: > 2000 mg/kg p.c.

CL₅₀ inalatória em ratos: não disponível

Corrosão/irritação cutânea em coelhos: Não classificado.

Corrosão/irritação ocular em coelhos: Não classificado.

Sensibilização cutânea em cobaias: Não sensibilizante.

Mutagenicidade: Não mutagênico.

Efeitos Crônicos para Animais de Laboratório:

Pode ocorrer dano hepático e renal. Eventualmente, depressão de S.N.C. Estudos em roedores indicam alterações no peso dos órgãos.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:**PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

- Este produto é:

() Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).

(X) MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II).

() Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).

() Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para algas.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza**.
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa: **WILLOWOOD AGRISCIENCE REPRESENTAÇÃO COMERCIAL LTDA. - Telefone da empresa: 0800 110 8270 (Pró-química).**
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
 - **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.
 - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTO DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;

- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.



A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTADUAIS, DO DISTRITO FEDERAL E MUNICIPAIS:

Ceará: é vetada a pulverização aérea de agrotóxicos no Estado, conforme Lei nº 16.820, de 08 de janeiro de 2019.